

Os três índices do modelo

Vimos que o Flow Framework propõe a apuração dos índices:

- Connectivity index
- Traceability index
- Alignment index

O modelo não propõe uma receita de como apurar tais índices. Então, não há um critério claro ou universal para o cálculo dos mesmos, como ocorre, por exemplo, com o lead time.

De qualquer forma, podemos fazer um exercício mental relativamente aos índices:

Connectivity index (taxa de ferramentas e containers de artefatos que estão conectados)

Faça uma lista dos containers de artefatos digitais da organização. **Um container, aqui, é um software que guarda e permite rastreio em seu banco de dados documentos e registros.**

Um exemplo simples de lista de containers:

- ERP corporativo
- Sistema de registro de ponto dos funcionários
- Planilha de controle XYZ, fora do ERP
- Ferramenta de guarda de artefatos de software (ex.: GIT)
- Ferramenta de modelagem de processos (ex.: Bizagi Modeler)
- Etc.

Destes elementos, identifique as conexões entre eles, avaliando o nível das mesmas através de um critério do tipo:

- 0 - nenhuma conexão (o item é completamente stand alone)
- 5 - média conexão (o item conversa com alguns outros)
- 9 - alta conexão (o item está integrado com todos os demais)

Na nossa lista, por exemplo, se o ERP corporativo "conversasse" (pelo menos via troca de arquivos) com todos os demais, ele teria nota 9. O Bizagi, por sua vez, se não tiver nenhuma interface com os demais, teria nota 0 (os fluxos lá mapeados "não conversam" com nenhum outro sistema). Uma planilha, se receber pelo menos de forma unidirecional dados do ERP, teria nota 5. Outra planilha, por outro lado, que tenha dados duplicados ou tratados de forma isolada nela, receberia nota 0. Enfim, alguma avaliação deste tipo.

Poderíamos obter um índice de conectividade dividindo a soma das notas apuradas pelo valor máximo possível desta soma.

Traceability index (medida das conexões relativas a um tipo de artefato)

Faça uma lista de artefatos que estejam em uma cadeia "mãe-filho". Por exemplo, uma user story é "filha" (ela deriva) de um épico ou macro-funcionalidade de um backlog de temas estratégicos da organização. Uma peça de código (uma classe, por exemplo), é "filha" de uma user story e assim por diante. Então, no nosso exemplo, um épico pode ser "mãe" de N "user stories" e cada uma delas ser "mãe" de N classes.

O índice de traceabilidade visa apurar se estas relações "mãe-filho" estão estabelecidas. Em um cenário de índice de traceabilidade zero, não há qualquer identificação de quem é "filho" de quem. Em uma situação como esta, se eu mexer em uma user story, terei dificuldade de saber quais as classes afetadas, por exemplo.

Podemos então obter o índice em referência dividindo a quantidade de itens que tem "parentesco" identificado pelo total de itens.

A identificação de um "parentesco" fica fácil se a organização contar com uma ferramenta de modelagem de software ou controle de documentos. Ou, pelo menos, se os documentos dos artefatos tiverem em seus cabeçalhos comentários que indiquem quem é a "mãe" ou quais são os "filhos".

Alignment index (taxa de repositórios de artefatos conectados a uma cadeia de valor em relação a todos os repositórios de artefatos da Tool Network)

Aqui o objetivo é verificar em que medida nossos repositórios de artefatos estão conectados a uma cadeia de valor, ou seja, apurar se não há repositórios de artefatos "soltos".

Por exemplo, imagine que a organização mantém um sistema online de coleta de sugestões de melhorias de processos na intranet e não faz absolutamente nada com isto. Ora, trata-se de um repositório que não agrupa valor algum a nenhuma cadeia de valor. Por outro lado, consideremos um sistema online onde o cliente especifica as características de seu pedido e isto gera uma ordem de produção personalizada diretamente no sistema de controle de produção. Trata-se aqui de um repositório ligado à cadeia de valor.

Então, pegue a lista de repositórios e identifique se cada um deles participa da adição de valor de alguma value stream ou se não servem para muita coisa.

O índice pode ser obtido pela relação entre os repositórios conectados à adição efetiva de valor e o número total de repositórios.

Mensagem importante:

A falta de um critério universal para os índices prejudica a comparação dos mesmos em organizações diferentes. Mas, como é típico da cultura Lean-Ágil, o grande propósito destes índices não é suscitar comparações, mas sim verificarmos, em cada particular contexto, se estamos melhorando ou piorando ao longo do tempo. Assim sendo, a ideia é apurar periodicamente os índices de maneira uniforme da melhor forma que se conseguir e tentar simplesmente melhorar os parâmetros que eles expressam. Com isto, os objetivos do modelo, de melhoria na adição de valor ao negócio, serão adequadamente perseguidos.